

Recursos para o letramento em saúde de cuidadores de crianças nascidas prematuras: revisão de escopo

Resources for health literacy among caregivers of prematurely born children: a scoping review
Recursos para el alfabetismo en salud de cuidadores de niños nacidos prematuramente: revisión de alcance

Ana Clara Gomes Andrade¹

ORCID: 0000-0001-9991-4790

Giovanna Barbosa Mendes¹

ORCID: 0000-0002-3961-4670

Mariana Fuentes Mendoza Rodrigues Soares¹

ORCID: 0000-0003-3130-7964

Suelen Rosa de Oliveira¹

ORCID: 0000-0002-7330-6102

Luciano Marques dos Santos¹

ORCID: 0000-0001-7866-6353

Elysângela Dittz Duarte¹

ORCID: 0000-0001-8170-7523

¹Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

¹Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil.

Como citar este artigo:

Andrade ACG, Mendes GB, Soares MFMR, Oliveira SR, Santos LM, Duarte ED. Resources for health literacy among caregivers of prematurely born children: a scoping review. Rev Bras Enferm. 2024;77(1):e20230062. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2023-0062pt>

Autor Correspondente:

Ana Clara Gomes Andrade
E-mail: anna.acl@hotmail.com



EDITOR CHEFE: Álvaro Sousa
EDITOR ASSOCIADO: Luís Carlos Lopes-Júnior

Submissão: 10-03-2023 Aprovação: 15-10-2023

RESUMO

Objetivos: mapear as evidências disponíveis sobre os recursos utilizados para a promoção do letramento em saúde de cuidadores de crianças nascidas prematuras no seguimento ambulatorial. **Métodos:** utilizou-se o protocolo de revisão de escopo do Joanna Briggs Institute. A busca foi realizada em seis bases de dados, incluindo estudos entre 2012 e 2022. **Resultados:** as três publicações incluídas evidenciaram que os recursos utilizados são: aplicativos para celulares, ligações telefônicas, aconselhamento individual, vídeos e folhetos educativos e discussões em grupos. Efetivar um protocolo de educação na transição para casa aumenta os índices de promoção da saúde cientificamente embasada. **Conclusões:** pouco se aborda na literatura sobre o letramento em saúde desses cuidadores. A equipe de enfermagem desempenha um papel fundamental na educação em saúde e na construção de recursos que podem ser aplicados a essas famílias.

Descritores: Letramento em Saúde; Família; Cuidadores; Assistência Ambulatorial; Recém-Nascido Prematuro.

ABSTRACT

Objectives: to map the available evidence on resources used to promote health literacy among caregivers of prematurely born children during outpatient follow-up. **Methods:** the Joanna Briggs Institute's scope review protocol was utilized. The search encompassed six databases, incorporating studies from 2012 to 2022. **Results:** the three included publications revealed that the resources employed are: mobile applications, phone calls, individual counseling, videos, educational pamphlets, and group discussions. Implementing an education protocol during the transition home enhances scientifically grounded health promotion rates. **Conclusions:** there is limited literature addressing the health literacy of these caregivers. The nursing team plays a crucial role in health education and in developing resources applicable to these families.

Descriptors: Health Literacy; Family; Caregivers; Ambulatory Care; Infant, Premature.

RESUMEN

Objetivos: mapear las evidencias disponibles sobre los recursos utilizados para la promoción del alfabetismo en salud de cuidadores de niños nacidos prematuramente en el seguimiento ambulatorio. **Métodos:** se utilizó el protocolo de revisión de alcance del Joanna Briggs Institute. La búsqueda se realizó en seis bases de datos, incluyendo estudios entre 2012 y 2022. **Resultados:** las tres publicaciones incluidas evidenciaron que los recursos utilizados son: aplicaciones para teléfonos móviles, llamadas telefónicas, asesoramiento individual, videos y folletos educativos, y discusiones en grupos. Implementar un protocolo educativo en la transición al hogar aumenta los índices de promoción de la salud respaldada científicamente. **Conclusiones:** hay poca información en la literatura sobre el alfabetismo en salud de estos cuidadores. El equipo de enfermería juega un papel fundamental en la educación en salud y en la creación de recursos que pueden aplicarse a estas familias.

Descriptorios: Alfabetización en Salud; Familia; Cuidadores; Atención Ambulatoria; Recién Nacido Prematuro.

INTRODUÇÃO

O letramento em saúde diz respeito a um conjunto de competências cognitivas e sociais que capacitam os indivíduos no acesso, compreensão e uso da informação de modo que promovam e mantenham uma boa saúde, sendo um componente importante da educação em saúde⁽¹⁾. O desenvolvimento de tais competências pode colaborar para melhores práticas de cuidado por parte dos pais e outros cuidadores de crianças em risco, incluindo crianças nascidas pré-termo⁽²⁾.

O nascimento prematuro, ou pré-termo, é definido como aquele que acontece antes de completadas as 37 semanas de gestação. A prematuridade é a principal causa de morte para crianças menores de 5 anos de idade, sendo classificadas como crianças em risco⁽³⁾. Visando promover um bom desenvolvimento e crescimento destas crianças, deve-se considerar e investigar os determinantes sociais da saúde, ou seja, o contexto socioeconômico e cultural no qual esta criança está inserida⁽⁴⁾.

São conhecidas as repercussões da prematuridade sobre a condição de saúde das crianças⁽⁵⁾, bem como as demandas de cuidado continuado por parte de profissionais e familiares⁽⁶⁻⁷⁾. Portanto, além do serviço especializado, existe uma demanda importante para as famílias e/ou cuidadores que proverão esses cuidados no domicílio. Para o desempenho deste cuidado, os familiares e/ou cuidadores precisam conhecer e compreender as necessidades destas crianças⁽⁸⁾, que diferem do que é comumente demandado por crianças da mesma idade sem alterações na sua condição de saúde.

Uma pesquisa realizada com mães de crianças menores de dois anos em três unidades básicas de saúde da família (UBSF) do município de Matinhas, no estado da Paraíba (Brasil), identificou os diversos fatores de importância do acompanhamento do desenvolvimento da criança nas consultas de puericultura. As entrevistadas relataram que o acompanhamento revelou maior participação nas consultas, autonomia, troca de experiências com outras mães e promoveram a segurança na condução do cuidado de seu filho. Reforçam, também, que as orientações dos profissionais possibilitam uma relação de confiança e vínculo com a Equipe de Saúde da Família (ESF)⁽⁹⁾, viabilizando o acompanhamento previsto nas políticas públicas de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS)⁽¹⁰⁾.

No cenário brasileiro, o reconhecimento da necessidade de atendimento especializado para as crianças nascidas prematuras está consubstanciado na Nota Técnica para organização da rede de atenção à saúde, com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada, ao definir estratégias para o seguimento do recém-nascido de risco após a alta hospitalar⁽⁴⁾. De acordo com a referida publicação, este seguimento deve ser realizado de forma compartilhada entre a atenção especializada e a atenção básica, tendo como foco: estabilização clínica, vigilância para detecção precoce de agravos decorrentes dos fatores de risco e morbidades identificadas, fortalecimento da capacidade de cuidado pela família e suporte direto à criança e à sua família⁽⁴⁾. O contexto ambulatorial cria oportunidade para o diagnóstico precoce de alterações do crescimento e desenvolvimento, referenciamento para atendimento especializado quando necessário e suporte aos pais para que assegurem o cuidado às crianças⁽¹¹⁾.

Neste contexto de participação dos cuidadores no cuidado, é essencial que as ações de educação em saúde busquem

alcançar o letramento em saúde. Esta afirmativa sustenta-se no entendimento de que o letramento em saúde é um conceito que orienta a abordagem pedagógica da ação de educação em saúde e também é o indicador chave de alcance de resultados quando uma ação é implementada⁽¹²⁾. Embora possua uma perspectiva individual, o letramento pode se constituir em um fator determinante para a saúde da população ao favorecer a tomada de decisões para o atendimento às suas necessidades de saúde⁽¹³⁾. Portanto, tem potencial contribuição para o desenvolvimento das habilidades de cuidado e conhecimento da condição de saúde para um cuidado seguro no domicílio.

Um estudo realizado com 234 brasileiros diagnosticados com Hipertensão Arterial revelou que os melhores resultados de adesão ao tratamento farmacológico estiveram relacionados à maior habilidade de compreensão de orientações numéricas e de leitura⁽¹⁴⁾. Outros estudos⁽¹⁵⁻¹⁶⁾ evidenciam os benefícios do letramento em saúde, como uma melhora no tratamento oncológico e na tomada de decisão em pacientes com câncer de mama, além de reduzir o nível de ansiedade durante o processo. Ademais, verificou-se que pacientes com baixo nível de letramento em saúde possuem dificuldades em entender os tipos de tratamento, retirar dúvidas e monitorar seu cuidado⁽¹⁷⁾. O letramento proporciona o desenvolvimento e o aprimoramento de habilidades, possibilitando que o cuidador tenha mais segurança no cuidado à criança⁽¹⁸⁾.

Embora possa ser identificado um crescente número de achados na literatura científica nacional e internacional demonstrando as contribuições do letramento em saúde para o cuidado aos indivíduos, não foram identificados estudos que declararam como objetivo a melhoria do letramento em saúde dos familiares e demais cuidadores de crianças de risco. Isso não nos permite afirmar a inexistência de ações que promovam o desenvolvimento do letramento no contexto da educação para a saúde.

Considerando o exposto, reconhecemos a importância de identificar na literatura nacional e internacional ações direcionadas aos cuidadores de crianças de risco que objetivem qualificar o cuidado realizado e analisá-las a partir do conceito de letramento em saúde. Isso permitirá identificar ações de educação em saúde com potencial para promover o letramento em saúde.

OBJETIVOS

Mapear as evidências disponíveis sobre os recursos utilizados para promover o letramento dos cuidadores de crianças nascidas prematuras no âmbito dos seguimentos ambulatoriais.

MÉTODOS

Aspectos éticos

Por se tratar de um estudo de revisão, dispensou-se a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

Tipo de estudo

Trata-se de uma *scoping review* que permite identificar a extensão e natureza das evidências sobre um determinado objeto⁽¹⁹⁾.

Utilizou-se o protocolo de revisão de escopo do *Joanna Briggs Institute (JBI)*⁽²⁰⁾ e o *checklist do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR)*⁽²¹⁾ para orientar a condução e redação do estudo.

Procedimentos metodológicos

Os objetivos, critérios de inclusão e métodos para esta revisão de escopo foram especificados com antecedência e documentados em um protocolo de revisão de escopo desenvolvido de acordo com o protocolo orientado pelo JBI⁽²⁰⁾. O protocolo foi submetido à Plataforma *Open Science Framework (OSF)* e pode ser acessado em <https://osf.io/da5rs/>.

As questões da revisão de escopo foram elaboradas a partir do mnemônico População, Conceito e Contexto (PCC) para alcançar o objetivo descrito anteriormente para esta revisão (Quadro 1). A pergunta principal desta revisão é: Quais recursos estão sendo utilizados para o letramento em saúde (conceito) de cuidadores de crianças nascidas prematuras (população) no seguimento ambulatorial (contexto)?

Questões secundárias foram elaboradas para melhor compreensão do PCC e apoiar na resposta à pergunta principal. São elas: Quais as características da população estudada? Quais as abordagens metodológicas foram utilizadas para promover o letramento dos cuidadores? Quais os resultados obtidos com as intervenções realizadas? Como o letramento foi definido pelos pesquisadores? Para este estudo, foi utilizado o conceito

de letramento em saúde proposto pela Organização Mundial da Saúde⁽¹⁾.

Os critérios de inclusão para a seleção dos estudos foram: estudos com cuidadores principais de crianças nascidas prematuras; que abordassem ações implementadas para aumentar o conhecimento dos cuidadores e sua utilização na modificação do cuidado realizado, ou o desenvolvimento de instrumento para isso; pesquisas originais com abordagem qualitativa, quantitativa, de métodos mistos ou de intervenção; periódicos com revisão por pares; estudos de caso; publicações em inglês, português e espanhol; estudos publicados no período entre 2012 e 2022. Foram excluídas publicações com disponibilidade apenas do resumo; editoriais e artigos de opinião; revisões de literatura; relatos de caso; literatura cinzenta.

Coleta e organização dos dados

A estratégia de busca foi conduzida a partir da combinação dos descritores “Prematuro” e “Família” (População), Letramento em Saúde (Conceito) e Assistência Ambulatorial (Contexto), em português, inglês ou espanhol, de acordo com cada base de dados, conforme mostrado no Quadro 2.

Foram realizadas buscas por artigos publicados entre os anos de 2012 a 2022, nos idiomas inglês, espanhol e português, nas bases de dados eletrônicas *MEDLINE* via *PubMed*, *Embase*, *Cochrane Library*, *Scopus*, *Web of Science* e na *LILACS* via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), para ambos os gêneros (feminino e masculino), nas faixas etárias recém-nascido: nascimento até 1 mês; lactente:

Quadro 1 – Categorias de extração dos dados, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, 2023

População	Conceito	Contexto
Tamanho amostral Condição de saúde Características socioeconômica (escolaridade, renda) Características demográficas dos cuidadores e crianças	Definição de letramento Recursos utilizados para letramento Abordagem para o letramento	Origem geográfica do estudo Cenários (ambulatoriais, hospitais) Formas de coleta de dados

Quadro 2 - Estratégias de busca, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, 2023

Base de dados	Estratégia de busca
Medline/PubMed	(((((“Health Literacy”[Mesh]) OR (“Health Literacy”[Title/Abstract])) OR (“Health Education”[Mesh]) OR (“Health Education”[Title/Abstract])) AND (“Family”[Mesh] OR (Family[Title/Abstract])) AND (((“Ambulatory Care”[Mesh]) OR (“Ambulatory Care”[Title/Abstract])) OR (Follow up[Title/Abstract])) AND (“Infant, Premature”[Mesh]) OR (“Premature Infant”[Title/Abstract] OR “Premature Infants”[Title/Abstract] OR “Preterm Infant”[Title/Abstract] OR “Preterm Infants”[Title/Abstract]))
Embase	(‘health literacy’/exp OR ‘health literacy’ OR ‘health education’/exp OR ‘health education’) AND (‘family’/exp OR family) AND (‘ambulatory care’/exp OR ‘ambulatory care’ OR ‘follow up’/exp OR ‘follow up’) AND (‘prematurity’/exp OR prematurity)
Cochrane	(“Health Literacy” OR “Health Education”) AND (Family) AND (“Ambulatory Care” OR “Follow up”) AND (“Infant, Premature” OR “Premature Infant” OR “Premature Infants” OR “Preterm Infant” OR “Preterm Infants”)
Scopus	TITLE-ABS-KEY (“Health Literacy” OR “Health Education”) AND (Family) AND (“Ambulatory Care” OR “follow cup”) AND (“Infant, Premature” OR “Premature Infant” OR “Premature Infants” OR “Preterm Infant” OR “Preterm Infants”)
Web of Science	(“Health Literacy” OR “Health Education”) AND (Family) AND (“Ambulatory Care” OR “Follow up”) AND (“Infant, Premature” OR “Premature Infant” OR “Premature Infants” OR “Preterm Infant” OR “Preterm Infants”)
LILACS/BVS	(TW: “Letramento em Saúde” OR “Health Literacy” OR “Alfabetización en Salud” OR “Compétence informationnelle en santé” OR “Educação em Saúde” OR “Health Education” OR “Educación en Salud” OR “Éducation pour la santé”) AND (TW: Família OR Family OR Familia OR Famille) AND (TW: “Assistência Ambulatorial” OR “Ambulatory Care” OR “Atención Ambulatoria” OR “Soins ambulatoires” OR “Follow up”) AND (TW: Criança OR Child OR Niño OR Enfant OR Children) AND (TW: “Recém-Nascido Prematuro” OR “Infant, Premature” OR “Recien Nacido Prematuro” OR Prématuré OR “Bebê Prematuro” OR “Bebês Prematuros” OR Prematuro OR “Premature Infant” OR “Premature Infants” OR “Preterm Infant” OR “Preterm Infants”)

*BVS – Biblioteca Virtual em Saúde; **Medical Literature Analysis and Retrieval System Online.

1 a 23 meses e pré-escolar: 2 a 5 anos. A busca foi realizada em setembro de 2022 e atualizada em setembro de 2023. A definição desse recorte temporal foi para mapear o conhecimento em um período mais recente, considerando os avanços no cuidado em saúde de crianças nascidas prematuras. Esses avanços têm determinado um perfil de egressos com demandas específicas, as quais têm variado ao longo do tempo de acordo com o contexto de vida, incluindo fatores relacionados aos cuidadores e decisões de cuidado.

A literatura identificada em todas as bases de dados foi importada para o software Rayyan, onde os artigos duplicados foram removidos. O Rayyan foi então utilizado no processo de seleção. Inicialmente, dois pesquisadores independentes revisaram os títulos e resumos para inclusão. Esses dois revisores realizaram uma seleção inicial de 10% das publicações, aplicando os critérios de inclusão e exclusão. Em seguida, houve uma revisão das decisões que foram conflitantes, a fim de desenvolver um entendimento sobre os critérios de inclusão e exclusão e melhorar a concordância. Após revisar 50% dos casos, novas verificações de seleção foram feitas para resolver os conflitos e prosseguir com a seleção das publicações restantes. Nesta etapa, um pesquisador externo, de forma independente, resolveu conflitos que não tinham sido consensuais entre os dois revisores iniciais.

Após a seleção com base nos resumos, os mesmos revisores iniciais verificaram os textos completos das publicações incluídas na fase inicial. Novamente, dois revisores independentes analisaram 10% dos artigos para inclusão, reuniram-se para resolver conflitos e refinar a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Em casos de discordância, um terceiro pesquisador resolveu os conflitos. O mesmo processo de seleção foi repetido para os primeiros 50% dos registros e novamente para o restante dos artigos. As publicações identificadas a partir da leitura completa fizeram parte da amostra final. Também foi realizada uma busca reversa da literatura com base nas referências apresentadas pelos artigos incluídos nesta revisão.

Análise dos dados

A seleção dos artigos elegíveis foi conduzida por dois revisores independentes que extraíram os dados, leram e analisaram os textos completos. Em caso de divergência entre os dois revisores primários, um terceiro revisor foi consultado para decidir sobre a inclusão dos dados. Um instrumento preliminar de extração de dados foi criado com base nos objetivos do artigo, no PCC e na questão de pesquisa. Os artigos e suas informações bibliográficas foram exportados para o software MaxQDA. Com o auxílio dessa ferramenta, três pesquisadores realizaram uma revisão inicial dos artigos. Inicialmente, houve um refinamento do instrumento de extração para melhor atender aos objetivos do estudo (conforme mostrado no Quadro 1). Uma amostra final dos artigos foi dividida entre dois pesquisadores, que aplicaram o instrumento de coleta de dados. Conflitos na extração de dados foram resolvidos pelos pesquisadores, e o método de extração foi refinado. De maneira semelhante à etapa anterior, um terceiro pesquisador solucionou conflitos que ocorreram durante a extração.

Os resultados da estratégia de busca foram apresentados de acordo com o PRISMA-ScR (Figura 1), com a elaboração de um

diagrama e sua descrição correspondente. Os resultados obtidos a partir dos artigos foram apresentados com o intuito de responder ao objetivo e à pergunta de pesquisa.

RESULTADOS

Resultados da pesquisa

Para a elaboração do protocolo da revisão, inicialmente, foram utilizados doze referenciais teóricos. No entanto, nenhum deles permaneceu para a continuidade da pesquisa. Em seguida, com a identificação dos estudos por meio de bases de dados, obtivemos: 10 estudos na base de dados SCOPUS; 2 na base de dados Web of Science; 3 na base de dados BVS; 4 na base de dados PubMed; 54 na base de dados EMBASE; 6 na base de dados COCHRANE. Com um total de 79 estudos, realizou-se a verificação de duplicados com o auxílio do software Rayyan. Foram identificados 14 estudos duplicados, os quais foram removidos, restando 65 artigos para análise.

Na primeira seleção, a partir da leitura de títulos e resumos, foram excluídos 50 registros considerados inadequados aos critérios de inclusão. Dessa forma, ao final, obtivemos um total de 15 estudos. Uma nova análise foi realizada para selecionar publicações elegíveis, e oito registros foram excluídos. Entre os sete registros possíveis, um foi excluído devido à população não estar de acordo com a definida para esta revisão, um por apresentar um contexto diferente do definido, e dois foram excluídos por não apresentarem o texto completo na íntegra. Assim, chegamos ao final com três publicações incluídas, conforme é possível observar no fluxograma representado na Figura 1.

Uma busca reversa foi realizada a partir das três publicações selecionadas, verificando as referências de cada uma para identificação de potenciais literaturas. Nenhum registro foi incluído nesse processo.

A busca foi atualizada em setembro de 2023, e durante esse processo, foi encontrado um novo artigo que não preencheu os critérios de inclusão do estudo.

Fontes de dados encontrados

Os três artigos incluídos nesta revisão são apresentados no Quadro 3, com seu código de identificação, ano e país de publicação, tipo de estudo e características dos participantes. No que se refere ao contexto, os estudos foram realizados em unidades de acompanhamento de neonatos prematuros. Em relação ao conceito, um⁽²²⁾ abordou o uso do programa ezParent juntamente com ligações para instruir os cuidadores, outro⁽²³⁾ utilizou um protocolo de educação de cuidadores para implementar o Método Canguru, por meio de vídeos e folhetos, e o terceiro⁽²⁴⁾ implementou a utilização de portfólios de aprendizagem. A síntese dos resultados está apresentada no Quadro 4.

Revisão das descobertas

Os resultados dos estudos são apresentados no Quadro 4, indicado a abordagem do conceito de letramento pelos autores, os recursos utilizados para promoção do letramento em saúde de cuidadores de crianças nascidas prematuras, e os desfechos alcançados.

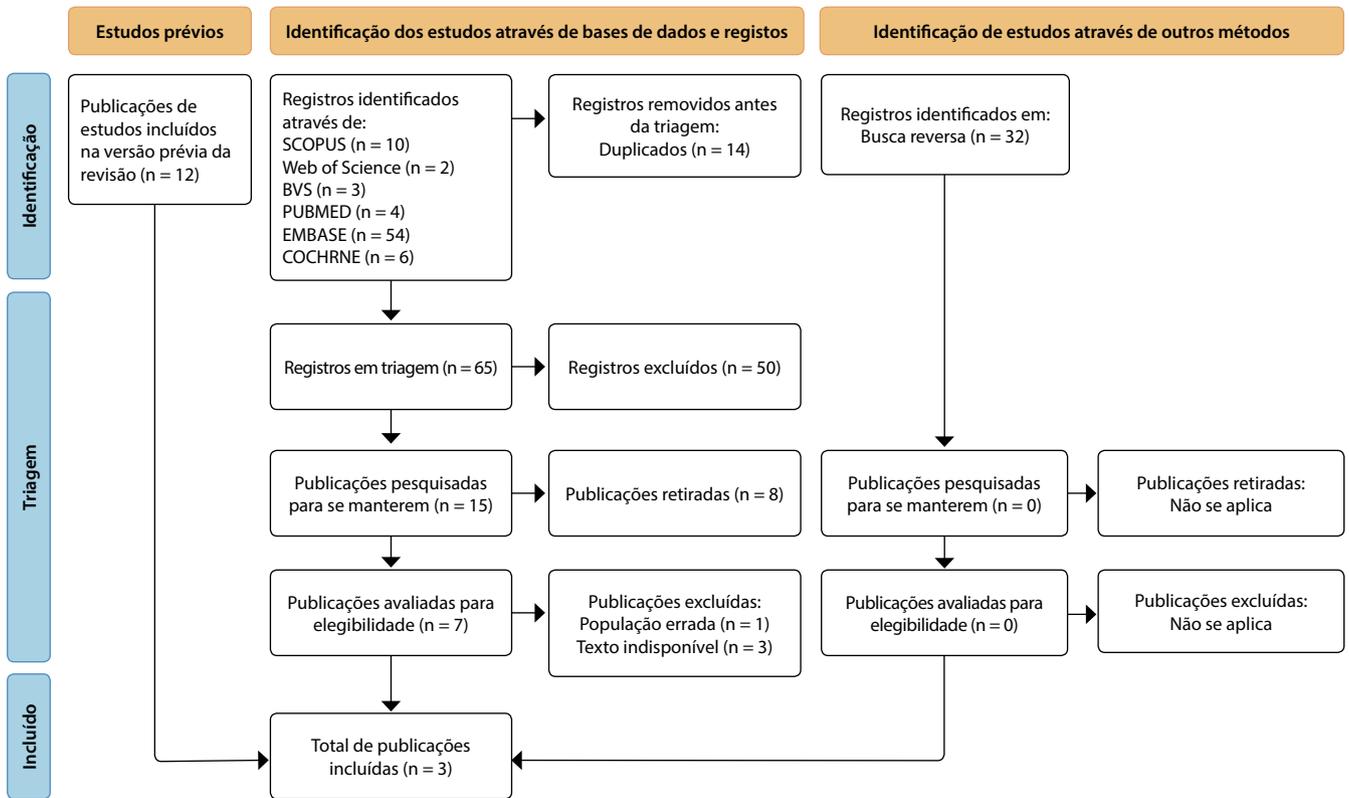


Figura 1 - Fluxograma para novas revisões sistemáticas que incluam buscas em bases de dados, protocolos e outras fontes, segundo PRISMA-ScR, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, 2023

Quadro 3 - Caracterização dos estudos selecionados, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, 2023

Código	Ano	País	Delineamento	Características dos participantes
A1 ⁽²²⁾	2020	Estados Unidos da América	Estudo descritivo de coorte único em um design de métodos mistos.	10 pais de bebês com muito baixo peso ao nascer (<1500g) e que tinham 20-24 meses de idade corrigida.
A2 ⁽²³⁾	2021	Índia	Estudo coorte prospectivo.	Cuidadores de recém-nascidos pré-termo; 88 no grupo controle e 92 no grupo de estudo.
A3 ⁽²⁴⁾	2018	China	Desenho quase-experimental.	52 mães com bebês pré-termo; 26 no grupo controle e 26 no grupo experimental.

Quadro 4 - Resultados dos estudos selecionados, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, 2023

Código	Abordagem do Letramento	Recursos utilizados	Desfechos
A1 ⁽²²⁾	Investigação do aprendizado dos pais quanto às estratégias de cuidado e a aplicação prática em suas vidas após intervenção por meio de contato telefônico	Programa <i>ezParent</i> para ensinar aos cuidadores estratégias comportamentais a serem utilizadas com a criança. Vídeos, perguntas de conhecimento, reflexões sobre o tema, atividades de sessão e exercícios práticos. Contato telefônico para monitorar as necessidades e habilidades adquiridas.	Potencial da utilização do programa com as chamadas telefônicas para ser implementado na parte clínica. Programa de ensino por meio de chamadas telefônicas tem potencial para ser incorporado na prática clínica.
A2 ⁽²³⁾	Avaliação de como a educação das mães e familiares sobre o Método Canguru (MC) influenciou no seu uso método na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e no domicílio.	Protocolo de educação sobre o MC durante o acompanhamento ambulatorial após a alta. Aconselhamento individual, vídeo e distribuição de folhetos sobre os benefícios e procedimentos de MC e discussões de grupo.	A implementação do protocolo resultou em início precoce e aumento da duração do MC, aumento da taxa de aleitamento materno exclusivo e participação de outros membros da família.
A3 ⁽²⁴⁾	Método de aprimorar o conhecimento e habilidades (letramento em saúde) necessárias no cuidar do prematuro, além de promover autoconfiança dos cuidadores.	Portfólio de Aprendizagem de Cuidados ao Bebê Pré-termo (PICLP), lista de tarefas de aprendizagem e métodos de autoavaliação. Sessões de acompanhamento após cada tarefa de aprendizagem.	Conhecimento e habilidades de cuidados com bebês prematuros das mães e confiança melhorou em ambos os grupos após a intervenção. O grupo experimental apresentou melhora maior que o grupo controle pelo pós-teste.

DISCUSSÃO

A análise dos estudos revisados permitiu mapear as evidências disponíveis sobre os recursos utilizados para a promoção do letramento em saúde de cuidadores de crianças nascidas prematuras no seguimento ambulatorial, identificando o uso de recursos digitais, como aplicativos para celulares, ligações telefônicas e vídeos, além de estratégias como o aconselhamento individual, discussões em grupos e o uso de folhetos educativos.

A partir do planejamento da estratégia de busca e construção do PRISMA, foi possível observar a escassez de publicações acerca do tema proposto para esta revisão. Os estudos tiveram suas publicações concentradas nos últimos cinco anos, revelando que a temática tem sido investigada recentemente. Além disso, a produção foi realizada pelos três países mais populosos do mundo⁽²⁴⁾, localizados na América do Norte⁽²²⁾ e Ásia⁽²³⁻²⁴⁾, indicando a necessidade de abordagem em outros países com contextos sociais e culturais diversos, como o Brasil, que não possui estudos voltados à promoção do letramento em saúde de cuidadores de crianças prematuras atendidas em ambulatórios.

Em nenhuma das três publicações incluídas, os autores definiram o conceito “letramento em saúde”, apenas o aplicaram de forma prática por meio das ações de educação em saúde. De acordo com o referencial teórico, o letramento em saúde “implica na obtenção de um nível de conhecimento, habilidades pessoais e confiança para agir em prol de melhorar a saúde pessoal e comunitária, mudando estilos de vida pessoais e condições de vida”⁽¹⁾. A OMS ressalta que, ao melhorar o acesso das pessoas à informação sobre saúde e sua capacidade de usá-la de forma eficaz, o letramento empodera e expande o desenvolvimento pessoal, social e cultural⁽¹⁾. Visto que nenhum dos autores estabeleceu o conceito, fez-se necessário ir além da definição e investigar como os autores abordaram o letramento nos estudos.

Os estudos apresentados utilizaram a educação em saúde como recurso para a promoção do letramento em saúde, incluindo o programa ezParent⁽²²⁾, protocolo de educação do Método Canguru⁽²³⁾ e os portfólios de aprendizagem⁽²⁴⁾. Tais estratégias de educação contribuem para o letramento em saúde dos indivíduos, fornecendo informações e habilidades acerca dos cuidados com os recém-nascidos prematuros.

O portfólio de aprendizagem apresentou um diferencial em seu planejamento, uma vez que os participantes do estudo receberam um portfólio semiestruturado, no qual podiam planejar seu estudo conforme a necessidade. Tal método potencializa o letramento em saúde, pois os cuidadores tornam-se responsáveis pelo desenvolvimento do recurso, tornando-o mais acessível para o aprendizado.

A educação em saúde pôde ser reconhecida como um recurso que promove o letramento das famílias, articulando-se com outras ações e contribuindo para o conjunto de competências necessárias para a tomada de decisões em saúde⁽²⁵⁾. Dessa forma, pode-se inferir que os resultados dos estudos abordaram estratégias que visam a promoção do letramento, mesmo que o conceito não tenha sido colocado de maneira explícita. Recursos que fornecem informações necessárias para impactar nas decisões em saúde foram demonstrados nos artigos aqui citados, evidenciando a

presença do letramento.

Programas educacionais pediátricos associados à tecnologia têm sido utilizados como estratégias para o letramento em saúde, evidenciando a viabilidade do uso da internet como meio de promoção da saúde e acesso à informação⁽²⁶⁾. Além do contexto ambulatorial, um estudo realizado com pais e enfermeiros de UTIN propôs explorar a opinião deles sobre o desenvolvimento de um programa educacional digital para atender às necessidades educacionais. Foi revelada a necessidade de ter fácil acesso a um dispositivo móvel ou que fosse disponibilizado precocemente, além de abordar temáticas que fizessem parte do cotidiano da família, como informações sobre equipamentos e locais para recorrer em caso de intercorrências⁽²⁷⁾.

Na literatura, encontram-se estudos que abordam a promoção do letramento principalmente em portadores de Diabetes Mellitus⁽²⁸⁾, gestantes⁽²⁹⁾ e na saúde bucal⁽³⁰⁾. Verificou-se que o uso de recursos como diálogo expositivo, jogos de perguntas e respostas, aplicativos celulares⁽²⁷⁾, rodas de conversa e reuniões remotas⁽²⁹⁾ proporcionaram ampliação do conhecimento, influenciando diretamente no letramento. O uso de cartilhas⁽³⁰⁾ não obteve resultado satisfatório, uma vez que a linguagem era de difícil compreensão, sendo necessário adaptá-las para que a população tenha acesso.

Sabe-se que o letramento em saúde faz parte dos determinantes sociais que implicam nos ganhos em saúde da população⁽³¹⁾. No entanto, há carência de estudos que abordem o letramento em saúde no contexto de saúde da criança prematura. Considerando os desfechos desfavoráveis encontrados no contexto desta população, a abordagem da promoção do letramento dos cuidadores dessas crianças se faz necessária.

Limitações do estudo

Esta revisão apresenta limitações, sendo a principal delas a heterogeneidade dos perfis dos cuidadores e das crianças incluídas nos estudos avaliados. Essa variabilidade nas características dos participantes deve ser levada em consideração ao analisar os resultados desta revisão, uma vez que o desenvolvimento do conjunto de competências que serve como base para o letramento em saúde pode ser influenciado por fatores como as condições socioeconômicas dos cuidadores (escolaridade, idade, rede de apoio), bem como pelas especificidades das demandas de cuidado de crianças com diferentes perfis, riscos e condições de saúde.

Contribuições para a área da Enfermagem e Saúde

Nossos resultados ressaltam a importância de incorporar o planejamento da alta desde o momento da internação do paciente, destacando o papel fundamental dos enfermeiros nesse processo. Essa abordagem contribui para uma alta qualificada, garantindo a continuidade dos cuidados no domicílio, o que, por sua vez, potencializa melhores desfechos em saúde e reduz as despesas relacionadas ao cuidado. Desta forma, a equipe de enfermagem desempenha um papel crucial na promoção da educação em saúde e na construção de recursos que podem ser aplicados às famílias durante a transição da UTIN para casa, bem como no acompanhamento pós-alta.

Além disso, os achados deste estudo destacam a necessidade de realizar pesquisas futuras para investigar o impacto dos

recursos utilizados na promoção do letramento dos cuidadores de crianças nascidas prematuras no contexto ambulatorial. Isso pode fornecer insights valiosos para o aprimoramento da prática de enfermagem e contribuir para uma assistência mais eficaz a essa população vulnerável.

CONCLUSÕES

Os dispositivos tecnológicos e as orientações dos profissionais de saúde foram os recursos primários utilizados pelas famílias para promover seu letramento em saúde. Um deles, o programa ezParent, demonstrou potencial para aplicação na prática clínica, embora seu uso dependa do acesso a recursos tecnológicos, como tablets, para sua implementação. Por outro lado, o protocolo MC provou ser eficaz na promoção do letramento quando combinado com outras estratégias, como aconselhamento individual e sessões de acompanhamento. Além disso, os portfólios de aprendizagem se mostraram eficazes para o letramento, especialmente devido ao envolvimento do paciente no processo de sua construção, promovendo autonomia.

Isso ressalta a importância de investir em estratégias que promovam o letramento dos cuidadores de crianças nascidas prematuras no contexto ambulatorial, pois isso pode resultar em benefícios como diagnóstico precoce, acompanhamento sistemático e intervenção precoce. É importante destacar que as informações apresentadas estão sujeitas a modificações à medida que ocorram avanços nas descobertas científicas.

FOMENTO

O estudo foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal de Minas Gerais e apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

AGRADECIMENTO

Agradecemos a Deus, nossos familiares e amigos, que nos apoiaram em todo processo de construção deste trabalho. Ao Ambulatório de Seguimento da Criança de Risco, do Hospital Sofia Feldman, pela oportunidade de participar de atividades de extensão que nos proporcionaram experiências e reflexões acerca dos cuidados aos recém-nascidos prematuros e suas famílias, contribuindo para o surgimento da temática deste trabalho.

CONTRIBUIÇÕES

Andrade ACG, Mendes GB e Duarte ED contribuíram com a concepção ou desenho do estudo/pesquisa. Andrade ACG, Mendes GB, Soares MFMR e Duarte ED contribuíram com a análise e/ou interpretação dos dados. Andrade ACG, Mendes GB, Soares MFMR, Oliveira SR, Santos LM e Duarte ED contribuíram com a

REFERÊNCIAS

1. Nutbeam D. Health Promotion Glossary. *Health Promot Int.* 1998;13(4):349-64. <https://doi.org/10.1093/heapro/13.4.349>
2. Rosa NRPS, Curado MAS, Henriques MAP. Parents' perception of health education practices in Neonatal Unit. *Esc Anna Nery.* 2022;26:e20210040. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0040>
3. Chawanpaiboon S, Vogel JP, Moller AB, Lumbiganon P, Petzold M, Hogan D, et al. Global, regional, and national estimates for levels of preterm birth in 2014: a systematic review and modelling analysis. *Lancet Glob Health.* 2019;7(1):e37-e46. [https://doi.org/10.1016/S2214-109X\(18\)30451-0](https://doi.org/10.1016/S2214-109X(18)30451-0)
4. Ministério da Saúde (BR). Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. Nota Técnica para Organização da Rede de Atenção à Saúde com foco na Atenção Primária à Saúde e na Atenção Ambulatorial Especializada. Saúde da Criança de zero a cinco anos [Internet]. São Paulo, SP. 2021 [cited 2022 Oct 27]. 72 p. Available from: https://www.as.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2021/11/notatecnica_crianca-1-1.pdf
5. Pessoa TAO, Martins CBG, Lima FCA, Gaiva MAM. The growth and development against the prematurity and low birth weight. *Av Enferm.* 2015;33(3):401-11. <https://doi.org/10.15446/av.enferm.v33n3.44425>
6. Mello RR, Meio MDBB. Follow-up de recém-nascido de risco. In: Moreira MEL, Braga NA, Morsch DS, organizadores. Quando a vida começa diferente: o bebê e sua família na UTI neonatal. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2003. p. 179-84.
7. Vieira CS, Mello DF, Oliveira BRG. The follow-up, in the family, of the premature and low-birth-weight infants that were discharged from the hospital neonatal intensive care unit: a literature review. *Online Braz J Nurs.* 2008;7(3). <https://doi.org/10.5935/1676-4285.20081724>
8. Morais AC, Quirino MD, Almeida MS. Home care of the premature baby. *Acta Paul Enferm.* 2009;22(1):24-30. <https://doi.org/10.1590/S0103-21002009000100004>
9. Monteiro MGA, Azevedo EB, Lima MKS, Barbosa HCV, Barbosa JCG, Cerqueira ACDR. Nursing consultation in childcare in the perspective of mothers assisted by the family health strategy. *Rev Baiana Enferm.* 2020;34:e37945. <https://doi.org/10.18471/rbe.v34.37945>
10. Ministério da Saúde (BR). Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde [Internet]. 2ª ed. Brasília, DF: MS; 2014 [cited 2022 Oct 27]. 193 p. Available from: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_recem_nascido_v1.pdf
11. Miranda LP, Resengue R, Figueiras ACM. Children and adolescents with developmental disabilities in the pediatric outpatient clinic. *J Pediatr.* 2003;79(Supl 1):S33-S42. <https://doi.org/10.1590/S0021-755720030007000059>
12. Nutbeam D. Health literacy as a public health goal: a challenge for contemporary health education and communication strategies into the 21st century. *Health Promot Int.* 2000;15(3):259-67. <https://doi.org/10.1093/heapro/15.3.259>

13. Kickbusch IS. Health literacy: addressing the health and education divide. *Health Promot Int.* 2001;16(3):289-97. <https://doi.org/10.1093/heapro/16.3.289>
14. Silva IC, Nogueira MRN, Cavalcante TF, Felipe GF, Morais HCC, Moreira RP, et al. Health literacy and adherence to the pharmacological treatment by people with arterial hypertension. *Rev Bras Enferm.* 2022;75(6):e20220008. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0008pt>
15. Hou WH, Huang YJ, Lee Y, Chen CT, Lin GH, Hsieh CL. Validation of the integrated model of health literacy in patients with breast cancer. *Cancer Nurs.* 2018;41(6):498-505. <https://doi.org/10.1097/NCC.0000000000000540>
16. Shen HN, Lin CC, Hoffmann T, Tsai CY, Hou WH, Kuo KN. The relationship between health literacy and perceived shared decision making in patients with breast cancer. *Patient Educ Couns.* 2019;102(2):360-6. <https://doi.org/10.1016/j.pec.2018.09.017>
17. Meneses TS, Aguiar BRL, Cruz FOAM, Santos CMC, Ferreira EB, Reis PED. Influência do letramento em saúde em pacientes com câncer de mama durante o tratamento oncológico. *Editora Científica Digital;* 2022;3:640-55. <https://doi.org/10.37885/220308176>
18. Morais AC, Quirino MD, Camargo CL. Suporte social para cuidar da criança prematura após a alta hospitalar. *Rev Eletron Enferm.* 2012;14(3):654-62. <https://doi.org/10.5216/ree.v14i3.13108>
19. Arksey H, O'Malley L. Scoping studies: towards a methodological framework. *Int J Soc Res Methodol.* 2005;8(1):19-32. <https://doi.org/10.1080/1364557032000119616>
20. Peters MDJ, Marnie C, Tricco AC, Pollock D, Munn Z, Alexander L, et al. Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. *JBI Evid Synth.* 2020;18(10):2119-26. <https://doi.org/10.11124/JBIES-20-00167>
21. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, Moher D, et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med.* 2018;169(7):467-73. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>
22. Greene MM, Patra K, Czyzewski P, Gonring K, Breitenstein S. Adaptation and acceptability of a digitally delivered intervention for parents of very low birth weight infants. *Nurs Res.* 2020;6(5):S47-S56. <https://doi.org/10.1097/NNR.0000000000000445>
23. Kapoor R, Verma A, Dala P, Gathwala G, Dalal J. Enhancing Kangaroo Mother Care Uptake Through Implementation of an Education Protocol. *Indian J Pediatr.* 2021;88(6):544-9. <https://doi.org/10.1007/s12098-020-03537-z>
24. Cheng YC, Chen LL, Chang YS, Li TS, Chen CJ, Huang LC. The effectiveness of learning portfolios in learning participation and learners' perceptions of skills and confidence in the mother of preterm infant. *Midwifery.* 2018;62:86-91. <https://doi.org/10.1016/j.midw.2018.03.010>
25. Passamai MPB, Sampaio HAC, Dias AMI, Cabral LA. Functional health literacy: reflections and concepts on its impact on the interaction among users, professionals and the health system. *Interface.* 2012;16(41):301-14. <https://doi.org/10.1590/S1414-32832012005000027>
26. Mörelius E, Robinson S, Arabia D, Whitehead L. Digital interventions to improve health literacy among parents of children aged 0 to 12 years with a health condition: systematic review. *J Med Int Res.* 2021;23(12). <https://doi.org/10.2196/31665>
27. Lebel V, Héon M, Juneau AL, Collette K, Feeley N. The development of a digital educational program with parents of preterm infants and neonatal nurses to meet parents educational needs. *J Neonatal Nurs.* 2021;27(1):52-7. <https://doi.org/10.1016/j.jnn.2020.06.004>
28. Paes RG, Mantovani MF, Costa MC, Pereira ACL, Kalinke LP, Moreira RC. Effects of educational intervention on health literacy and knowledge about diabetes: a quasi-experimental study. *Esc Anna Nery.* 2022;26. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0313en>
29. Coimbra MAR, Fiomari KK, Souza MNS, Lopes FAM, Ferreira LA. Letramento em saúde na orientação às gestantes em pandemia do novo coronavírus: relato de experiência. *Braz J Dev.* 2022;8(5):32644-54. <https://doi.org/10.34117/bjdv8n5-002>
30. Faria LC, Silveira VL. Letramento funcional em saúde: análise de material educativo em saúde bucal. E-escrita *Rev Curso Letras Uniabeu* [Internet]. 2015 [cited 2022 Nov 17];6(1). Available from: https://revista.uniabeu.edu.br/index.php/RE/article/view/1715/pdf_332
31. World Health Organization (WHO). Closing the gap in a generation. Health equity through action on the social determinants of health Commission on Social Determinants of Health. Geneva: World Health Organization. [Internet]. 2008 [cited 2022 Nov 17]. Available from: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/43943/97892?sequence=1>